

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: HIPERTENSÃO ARTERIAL COMO UM FORTE PREDITOR DE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES EM IDOSOS

Relatoria: JAYNARA PRISCILA DA SILVA LIMA
Adelane Maria da Silava Rocha

Autores: Adriana Carvalho dos Anjos
Auricélia Pereira Lô
Rafaella Dayanny Lacerda Bonfim Soares

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A hipertensão arterial sistêmica é um grave problema de saúde pública. Considerada uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial é um dos principais fatores de risco para o aparecimento de doenças cardiovasculares. A Prevalência da hipertensão arterial é alta em toda a população, e aumenta acentuadamente com a idade. As alterações próprias do processo de envelhecimento tornam o indivíduo mais suscetível ao desenvolvimento da hipertensão arterial, aumentando a necessidade de se conhecer os fatores de risco envolvidos na gênese das doenças crônicas não transmissíveis, sobretudo das que envolvem complicações cardiovasculares, nessa faixa etária. Objetivou-se analisar a HAS como preditor de complicações cardiovasculares em idosos. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo pesquisa bibliográfica, utilizando as bases de dados MEDLINE, SCIELO e LILACS com delimitação temporal dos últimos sete anos (2006-2012) para publicações do idioma em português. Os descritores usados foram: Hipertensão, complicações e idosos. Dos 29 artigos encontrados, cerca de 20 artigos atenderam aos critérios propostos. Pode-se verificar através da análise sobre a HAS como preditor das doenças cardiovasculares que a hipertensão sistólica isolada, nos idosos, está mais fortemente associada com risco aumentado de eventos cardiovasculares que a hipertensão arterial diastólica. Foi possível constatar também que dentre as principais doenças cardiovasculares relacionadas com a HAS estão as cerebrovasculares, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, insuficiência renal crônica e doença vascular de extremidade. A análise das publicações deixou evidente a intensa participação da Hipertensão Arterial Sistêmica na determinação de morbimortalidade cardiovascular. Portanto, estudos como este podem contribuir significativamente para a elaboração de uma assistência de enfermagem voltada para prevenção da ocorrência de agravos cardiovasculares em idosos, pois se constitui como uma ferramenta essencial para o planejamento e elaboração de atividades preventivas.